

Editorial 56-4

Prezados leitores,

Iniciamos esse editorial anunciando duas novidades. Em primeiro lugar, em comemoração aos 25 anos da Lei Federal nº 7.488, de 11/06/1986, que criou o Dia Nacional de Combate ao Fumo, em 29 de agosto, a Revista Brasileira de Cancerologia, Volume 57 nº 3, fará uma edição temática sobre Câncer e Tabagismo. Sendo assim, convidamos autores/leitores a elaborar um artigo para ser contemplado nessa publicação. O prazo para submissão é até 1º de março de 2011.

Em segundo lugar, estão disponíveis na página da RBC na internet as novas “Instruções para Autores”. As modificações realizadas nessas instruções visam dar sequência a mudanças necessárias para adequar a RBC aos requisitos atualmente recomendados para periódicos científicos. Todas as mudanças fazem parte do esforço para pleitear novas bases de indexação, o que tem em vista aumentar a visibilidade da revista e torná-la cada vez mais atraente para a publicação científica.

O último número da RBC de 2010 traz sete artigos originais, três de revisão e dois resumos de trabalhos premiados no *X Congresso Brasileiro de Enfermagem Oncológica/VII Jornada de Enfermagem do INCA*.

O primeiro artigo original é um estudo transversal cujo objetivo foi estabelecer o prognóstico nutricional, por meio da antropometria clássica e espessura do músculo adutor do polegar, em pacientes oncológicos. Considerando as variáveis antropométricas estudadas, conclui-se que, apesar de 56,1% dos pacientes apresentarem perda grave de peso, a maioria da população apresentou-se eutrófica por meio de outros parâmetros antropométricos, demonstrando preservação de massa muscular, o que pode sinalizar para um possível excesso de peso no momento do diagnóstico, com imediata depleção de massa adiposa (Freitas, Mesquita, Teive, Souza). O segundo artigo tratou de avaliar a funcionalidade do membro superior, a qualidade de vida e as atividades de vida diária de mulheres submetidas à mastectomia. Lahoz, Nyssen, Correia, Garcia e Driusso concluíram que houve diminuição da amplitude de movimento e da força muscular nos movimentos de rotação lateral, flexão e abdução do ombro que, associada à queixa de dor no ombro, pode ter promovido um impacto negativo na qualidade de vida, mas que não está relacionada à diminuição de atividades pesadas. Outro estudo do tipo transversal descritivo teve o objetivo de caracterizar o perfil epidemiológico dos doentes com câncer, assistidos pelo sistema público de uma cidade do interior paulista. Rodrigues e Ferreira identificaram que o seguimento mais atingido é o de mulheres (60,2%) sendo que, destas, 54,0% apresentaram diagnóstico de câncer de mama e ainda com a agravante de ter sido diagnosticado em estágio avançado em 51,0% dos casos. Esse fato evidencia a necessidade de investimentos na detecção precoce e adoção de medidas educativas, além de um maior empenho clínico na solicitação de exames regulares do tipo mamografia. Firme e Gallon avaliaram o perfil nutricional de pacientes com carcinoma esofágico por meio da avaliação da restrição alimentar, do percentual de perda de peso e do estado nutricional em um estudo transversal analítico e descritivo, conduzido em um hospital público de Caxias do Sul, RS. Ficou evidente, a partir dos resultados obtidos, a importância da nutrição para melhorar o prognóstico do paciente com carcinoma esofágico, já que a desnutrição, a perda de peso, o consumo insuficiente de calorias e proteínas se fizeram presentes no estudo de forma expressiva. Dal Pizzol, Linhares, Gonçalves e Ramos analisaram retrospectivamente os casos de tumores neuroendócrinos gástricos tratados no Serviço de Cirurgia Abdominopélvica do Instituto Nacional de Câncer. Em conclusão, constataram que o tumor carcinoide gástrico necessita de um tratamento individualizado, a fim de se evitar terapias agressivas desnecessárias ou conservadoras em demasia. O estadiamento e as linhas de tratamento propostas pela *European Neuroendocrine Tumor Society* mostraram-se de fácil aplicação, reproduzíveis e relacionadas ao prognóstico, sendo estabelecidas atualmente como rotinas do Serviço. Em outro estudo retrospectivo, Silva, Linhares, Gonçalves e Ramos analisaram uma série de casos de tumores neuroendócrinos de apêndice tratados no Serviço de Cirurgia Abdominopélvica do Instituto Nacional de Câncer. Concluíram que os tumores neuroendócrinos apendiculares são relativamente raros e de bom prognóstico. A apendicectomia simples é o tratamento cirúrgico de rotina e proporciona a cura na maioria dos casos. Os critérios propostos pela *European Neuroendocrine Tumor Society* para o tratamento desses tumores são de fácil reprodução e, atualmente, são adotados como rotina nesse Serviço. O último artigo original de Moellmann-Coelho, Asano, Nita, Braga Junior, Messias e Donato realizou uma análise de impacto no orçamento para avaliar os custos, num período de três anos, do tratamento de pacientes diagnosticados com leucemia mieloide crônica após falha ao imatinibe, a partir das perspectivas de nível central (Sistema Público de Saúde Brasileiro) e local (Hospital público). Em conclusão, os resultados da análise mostraram que podem ser

utilizados para avaliação da viabilidade financeira nos próximos três anos de tratamentos para diferentes fases de leucemia mieloide crônica em pacientes que são resistentes e/ou intolerantes a imatinibe.

A seguir, na seção de revisão de literatura, Rech, Nóbrega e Lemos realizaram uma revisão sistemática cujo objetivo foi analisar a eficácia da compressão pneumática em linfedemas pós-mastectomia. Como conclusão, apontaram que, apesar de a compressão pneumática ainda ser utilizada no tratamento do linfedema, não há evidência suficiente para dar suporte a qualquer tipo de recomendação dessa terapia. O estudo de Oliveira, Planello, Andia e Pardo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa sobre o câncer e sua associação com o padrão alterado de metilação, bem como associação com prognóstico da doença e resultados terapêuticos. Concluíram que, com base no fato de que alterações epigenéticas são potencialmente reversíveis, a importância dos estudos epigenéticos não só reside no melhor entendimento do câncer, como também na descoberta de possíveis marcadores de tumores e no desenvolvimento de terapias medicamentosas. Franceschini, Scarlato e Cisi realizaram uma revisão narrativa com o objetivo de identificar as principais disfunções sexuais pós-tratamento do câncer do colo uterino e verificar as intervenções da fisioterapia nas mesmas. Na conclusão, citaram as principais disfunções encontradas e afirmaram que a atuação da fisioterapia nas disfunções sexuais é importante e traz resultados positivos.

Finalmente, seguem-se os resumos premiados no *X Congresso Brasileiro de Enfermagem Oncológica/VII Jornada de Enfermagem do INCA*.

Antes de finalizar, agradecemos a colaboração do Conselho Editorial permanente e dos Consultores *Ad Hoc* do ano de 2010, que vêm listados nesta edição.

A todos, desejamos Boas Festas e que 2011 seja repleto de alegrias e realizações.


Editora Científica